

### Setembro de 2025 TEMA: "A ESPERANÇA TECE A LINHA DO HORIZONTE"











O mês de setembro, também chamado mês da Bíblia, no Brasil, é destinado quer alimentar sua e vivenciá-la fé em Jesus Cristo quem comunitariamente, através de estudos de aprofundamento. Em 2025, o mês da Bíblia será focado na Carta aos Romanos, com o inspirador lema "A esperança não decepciona" (Rm 5,5). No início deste ano, foi sancionada pelo presidente Lula, e assinada pela ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, a Lei nº 15.093, que institui a Campanha Setembro da Paz, com o objetivo de promover ações direcionadas à conscientização e à sensibilização da sociedade quanto à promoção da paz, ao combate à violência e à defesa da vida. Neste mês, também, recordamos a Campanha do 28S e a luta pelo direito das mulheres a viver sem violências e a ter acesso a serviços de saúde reprodutiva em condições seguras e equitativas. Em tempos de luta em defesa da vida de meninas e mulheres, que seguem ameaçadas, especialmente pela cultura do estupro e da adultização - atualmente midiatizada, historicamente conhecida -, pelos direitos humanos e justiça reprodutiva, buscamos encontrar na experiência bíblica o horizonte da nossa esperança.





# **ORAÇÃO**

A esperança Tece a linha do horizonte Traz tanta paz Em reluzente e doce olhar

Que nos conforta Quando o mar não é tão manso Quando o que resta É só o frio sem luar

E nasce leve, devagar Em uma canção de ninar Que nos acolhe pra dizer O amor jamais deixou você







Ó esperança és para sempre, sempre viva Te ofereço a minha casa pra morar Nos meus sentidos quero ter os teus conselhos Na minha voz eu quero sempre ir te encontrar

Se alguma coisa eu temer Estou contando com você Pra me dizer ao me acalmar Que o amor jamais me deixará Ah, ah, ah...

E nasce leve, devagar Em uma canção de ninar Que nos acolhe pra dizer O amor jamais deixou você

CANÇÃO DE ESPERANÇA | FLAVIA WENCESLAU





### REFLEXÃO TEOLÓGICA

"A esperança não decepciona!" Somos convidadas, neste mês, a aprofundar esse versículo que inquieta diante do contexto social que vivemos e das lutas cotidianas que precisamos enfrentar para seguirmos vivas. Retomamos uma reflexão do monge Marcelo Barros (2018) para refletirmos sobre a esperança que nos move a caminhar rumo ao horizonte de paz, justiça e vida.



**ARTE: MIRIAM KLEIN STAHL** 

Para quem crê, a esperança não consiste apenas em aguardar algo que se deseja, e sim em viver de acordo com aquilo que se espera. Na etimologia do termo latino (**spes**), a esperança significa tornar presente, agora, aquilo que é desejado ou esperado para amanhã. A esperança nada tem a ver com a ilusão do futuro. Ao contrário, a verdadeira esperança nos enraíza no presente, no aqui e agora, para nos abrir à plenitude do que podemos ser.

Assim, a esperança nos transforma, como também transforma o mundo. É claro que não estamos falando de uma esperança qualquer. No caso de uma comunidade judaica ou cristã, a esperança é o próprio coração da fé. O que se espera não é fruto de nossa imaginação ou de nossos desejos. O objeto da esperança é o que Deus quer e prometeu para a humanidade. As culturas humanas podem dar nomes diferentes. Os povos indígenas chamam de "bem-viver". Os evangelhos chamam de "reinado divino". Assim sendo, essa esperança é muito característica da fé bíblica. Ela não depende da conjuntura favorável. Não pode ser prisioneira de nossas vitórias ou conquistas, nem refém dos resultados. Se assim fosse, deixaria de ser a esperança que nos faz orar, a cada dia: "Venha a nós o teu reino".

Referência: "Reorganizar a esperança", de Marcelo Barros.





## ORAÇÃO FINAL

A esperança que Deus deposita em nós é humilde, pobre e teimosa.

Sofrida e rebelde como a esperança dos profetas e do profeta Jesus.

Como a esperança da mãe-Terra, que em meio aos ataques do sistema opressor, geme de dor. Mesmo assim, não deixa nunca de gerar flores

e sinais de vida nova.

Nossa esperança se realiza aqui e agora, mas é movida pelo Infinito e se dirige ao Infinito.

Que esse dom do Espírito nunca seja rejeitado nem renunciado por nós.

Nossa luta é invencível.

Perdemos algumas batalhas e ainda podemos perder outras,

Mas a luta continua e, como dizem os povos originários em Chiapas, sul do México: "Nós somos um exército de sonhadores. Por isso somos invencíveis."

Amém!





#### **TEMOS NOVIDADE!**



Neste mês de setembro, Católicas pelo Direito de Decidir lançou a cartilha Ética Profissional Ética Cristã: conversando a gente se entende. A publicação aborda o aborto como questão de saúde pública, com dimensões sociais, raciais, de gênero e religiosas, e convida a pensar sobre as tensões que, em determinadas situações, surgem nos serviços de saúde entre convicções morais pessoais e responsabilidades próprias da ética profissional. Além disso, a cartilha reforça a importância da laicidade do Estado e do às políticas universal de saúde reprodutiva, que marcam os parâmetros do exercício profissional. O material também oferece conteúdos teóricos, exercícios de sensibilização e boas práticas, buscando uma abordagem mais humana e sensível, perspectiva de garantir direitos humanos.





